

CLIMA DE EXTREMOS

SECA DE UM LADO, CHUVA DO OUTRO

Municípios mineiros encaram situação de emergência seja pela estiagem, seja pelos temporais. Cenário causado pelo El Niño era esperado pelos meteorologistas

LEANDRO COURI/EM (DA PRESS. 25/10/2023)



ANO PASSADO, A SECA DEIXOU 81 CIDADES EM EMERGÊNCIA POR CONTA DA SECA. EM 2023 O NÚMERO DOBROU

BEL FERRAZ E JULIA SALIM*

Minas Gerais vive extremos climáticos em suas diferentes regiões. Enquanto algumas cidades sofrem com seca intensa, outras sofrem com excesso de chuvas. Na última semana do ano, o saldo é de 21 cidades em situação de emergência por causa de desastres relacionados às chuvas. Já a estiagem, considerada a mais grave nos últimos 30 anos, cresceu mais de 38% em 10 dias, passando de 128 municípios em situação de anormalidade em 18 de dezembro para 170 apontados ontem pela Defesa Civil estadual. Segundo o órgão, a situação de emergência vale por 180 dias e é imposta em casos de situação anormal e grave, quando há iminência de danos à saúde e aos serviços públicos.

Durante a situação de emergência, a legislação permite ações mais céleres por parte do poder público, para que o socorro e a assistência sejam garantidos à população atingida. Em algumas situações, os municípios podem fazer contratações sem necessidade de licitação. Apesar da disparidade, o professor e pesquisador de Climatologia e Geografia do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Fulvio Cupillo, afirma que o cenário já era esperado para o estado, que é considerado uma área de transição climáti-

ca. "No Sul, nós temos um clima tropical de altitude, no Triângulo Mineiro é um outro tipo de clima tropical, então são os locais em que mais chove no estado. Quando você chega no Norte de Minas e Vale Jequitinhonha, você tem um clima semiárido, então é onde você vai ter esse excesso de seca, é normal para os municípios mineiros essa disparidade", explica. No entanto, mesmo dentro do esperado, é possível ver uma disparidade no cenário deste ano com o do ano passado. Enquanto em 2022 eram somados 81 municípios em situação de emergência pela seca, 2023 está sendo finalizado com 170, mais que o dobro de cidades. O tenente Douglas Constandino Fernandes, diretor de resposta ao desastre da Defesa Civil estadual, afirma que neste ano houve um aumento considerável no cenário da seca no território mineiro, principalmente em regiões como Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha. Já no caso das precipitações, o caminho foi contrário: houve uma diminuição do número de municípios em situação de emergência por desastres relacionados à chuva na comparação entre 2022 e este ano. Enquanto os boletins da Defesa Civil apontam 21 municípios em situação de anormalidade com cinco óbitos, 65 desabrigados e 663 de-



LEANDRO COURI/EM (DA PRESS. 10/01/2022)

VALE DO JEQUITINHONHA, NORTE, SUL E ZONA DA MATA TÊM SOFRIDO COM AS CHUVAS NO FIM DO ANO

21 MUNICÍPIOS EM EMERGÊNCIA POR CAUSA DAS CHUVAS

170 MUNICÍPIOS EM EMERGÊNCIA POR CAUSA DA SECA

A CAUSA

Cupillo explica que os extremos estão sendo intensificados pelo El Niño, fenômeno de aquecimento das águas do pacífico, que ocasionou o aumento das temperaturas para três graus acima da média. "Nos meses de setembro, outubro e novembro a intensidade do El Niño foi muito forte, ocasionando um aumento nos dias consecutivos de onda de calor e baixa umidade. O mês de dezembro tem sido mais chuvoso que os anteriores, apesar da temperatura alta, e aí começou a ter os problemas com chuva também". De acordo com o professor, a expectativa é de que o mês de janeiro seja ainda mais chuvoso, com parte do estado apresentando precipitação acima da média. "Tudo o que não choveu no período de setembro a novembro é esperado para começar a chover agora até janeiro. Isso significa chuvas mais concentradas", afirma. A previsão foi confirmada pelo relatório de tendência climática elaborado pelo Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais (Simge), do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). O documento elaborado na última terça-feira (26), aponta calor e chuva acima da média histórica em Minas Gerais no primeiro trimestre de 2024, com aumento de até 2°C de temperatura acima da média em parte do estado. Em relação às chuvas no primeiro trimestre de 2024, a tendência é que o Noroeste, Norte e Jequitinhonha apresentem anomalias de precipitação, com cerca de 50 a 100 mm acima da média. Nas demais regiões de Minas, a previsão é de chuvas dentro da normalidade. >>>

salojados entre 27 de setembro e 29 de dezembro de 2023, no mesmo período de 2022 eram apontadas 110 cidades, com 13 óbitos, 1.508 desabrigados e 7.412 desalojados. "Em uma análise fria, percebemos que os números deste atual período chuvoso estão bem modestos e podem revelar uma continuidade na diminuição do número de pessoas afetadas e de decretações municipais de situação de emergência ou estado de calamidade pública", afirma o tenente.

AGUAS DE DEZEMBRO

Mesmo com a intensificação das chuvas, precipitações por eventos climáticos extremos chegaram a ultrapassar o estágio de emergência em 17 municípios. Já a estiagem, considerada a mais grave nos últimos 30 anos, cresceu mais de 38% em 10 dias, passando de 128 municípios em situação de anormalidade em 18 de dezembro para 170 apontados ontem pela Defesa Civil estadual. Segundo o órgão, a situação de emergência vale por 180 dias e é imposta em casos de situação anormal e grave, quando há iminência de danos à saúde e aos serviços públicos.

URGÊNCIA DE 2023

A seca de 2023 é considerada a pior em 30 anos de registros oficiais, e parte do cenário deste ano, na lista da Defesa Civil estadual

TEMPO NO FIM DO ANO EM BE

Fulvio Cupillo afirma que hoje e amanhã a capital mineira vai ter pancadas de chuva com trovoadas isoladas e descargas elétricas. Já o dia 19 deve ser de chuvas e trovoadas isoladas, não necessariamente pancadas. De acordo com a Defesa Civil Municipal, de segunda-feira, as condições atmosféricas podem ganhar força e provocar chuvas fortes. O volume total nos três dias deve variar entre 100 e 150 mm em Belo Horizonte.

Em 2022, 81 municípios em situação de emergência por causa da seca foram somados a 128 municípios em situação de anormalidade por causa da seca. Em 2023, 170 municípios em situação de emergência por causa da seca foram somados a 128 municípios em situação de anormalidade por causa da seca. Em 2023, 170 municípios em situação de emergência por causa da seca foram somados a 128 municípios em situação de anormalidade por causa da seca.

(Uniter-MG). Os dados apontam que em São João del-Rei, por exemplo, o estágio de emergência como cidade atingida e o cenário para atendimento de emergência são os mesmos. Em 2022, o município foi declarado em situação de emergência por causa da seca em 18 de dezembro. Em 2023, o município foi declarado em situação de emergência por causa da seca em 18 de dezembro.

AÇÕES DA DEFESA CIVIL

De acordo com o tenente Fernandes, várias ações são realizadas pela Defesa Civil e o município é considerado em situação de emergência por causa da seca em 18 de dezembro. Em 2023, o município foi declarado em situação de emergência por causa da seca em 18 de dezembro.

"Há muitos anos não se via uma seca tão intensa e severa. Mesmo as plantações irrigadas contabilizam prejuízos, porque o calor é intenso e a plantação sofre com a insolação"

CARLA DIAS Coordenadora Municipal de Defesa Civil de Pirapora

Carla Dias, coordenadora municipal de Defesa Civil de Pirapora, afirma que a seca é muito intensa e severa. Mesmo as plantações irrigadas contabilizam prejuízos, porque o calor é intenso e a plantação sofre com a insolação.

ESTIAGEM IMPEDIU PLANTIO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E DEIXA A TERRA ÁRIDA EM VÁRIAS REGIÕES DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO, NO NORTE DE MINAS

WALLISON BRUNO/FOVAGARDO



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 26 e 27